

Análise Matemática II, 1º. Semestre 2005-2006
LEM, LEMat, LEGM
1º. Teste - 10 de Outubro de 2005 - RESOLUÇÃO

1. Considere a função

$$f(x) = \begin{cases} x, & \text{se } x \text{ é racional} \\ 0, & \text{se } x \text{ é irracional} \end{cases}$$

a) Escreva as somas de Darboux superiores e inferiores de f relativamente a uma decomposição, d , do intervalo $[a, b]$ com pontos $a = x_0, x_1, \dots, x_{n-1}, x_n = b$ ($0 < a < b$), simplificando as expressões obtidas.

Já que, entre quaisquer dois números reais existe um número racional, então o supremo da função f num subintervalo genérico $[x_{k-1}, x_k]$ é x_k porque é o valor que a função assume nos racionais (e o único outro valor que a função assume é inferior a 0 ($< x_k$)). Então, para qualquer k tal que $1 \leq k \leq n$, tem-se

$$M_k = x_k$$

Analogamente,

$$m_k = 0$$

Assim,

$$S_d(f) = \sum_{k=1}^n M_k(x_k - x_{k-1}) = \sum_{k=1}^n x_k(x_k - x_{k-1})$$

e

$$s_d(f) = \sum_{k=1}^n m_k(x_k - x_{k-1}) = \sum_{k=1}^n 0(x_k - x_{k-1}) = 0$$

b) Calcule os integrais superiores e inferiores de f em $[a, b]$. f é integrável em $[a, b]$?

O integral inferior de f em $[a, b]$ é, por definição, o supremo das

somas inferiores de Darboux de f em $[a, b]$ sobre todas as decomposições do intervalo $[a, b]$, isto é,

$$\underline{\int_a^b} f(x)dx = \sup\{S_d(f) \mid d \text{ é decomposição de } [a, b]\}$$

Como vimos na alínea anterior, qualquer que seja a decomposição de $[a, b]$, a soma de Darboux inferior é sempre 0. Então, **no nosso caso:**

$$\begin{aligned} \overline{\int_a^b} f(x)dx &= \inf\{S_d(f) \mid d \text{ é decomposição de } [a, b]\} \\ &= \inf\{0\} = 0 \end{aligned}$$

O integral superior de f em $[a, b]$ é, por definição, o ínfimo das somas superiores de Darboux de f em $[a, b]$ sobre todas as decomposições do intervalo $[a, b]$, isto é,

$$\overline{\int_a^b} f(x)dx = \inf\{S_d(f) \mid d \text{ é decomposição de } [a, b]\}$$

De acordo com a alínea anterior, decomposições diferentes terão somas de Darboux superiores diferentes e aparentemente não conseguimos encontrar uma expressão genérica para a soma de Darboux superior relativa a uma decomposição genérica de $[a, b]$.

No entanto,

$$\sum_{k=1}^n x_k(x_k - x_{k-1})$$

é também a soma de Darboux superior relativa à decomposição d de $[a, b]$ da função

$$g(x) = x \quad \text{para todo } x \text{ em } [a, b]$$

onde,

$$\begin{aligned} \overline{\int_a^b} f(x)dx &= \overline{\int_a^b} xdx = \int_a^b xdx \quad (\text{já que } g(x) = x \text{ é integrável ...}) \\ &= \left[\frac{1}{2}x^2 \right]_a^b \quad (\dots \text{ regra de Barrow ...}) = \frac{1}{2}(b^2 - a^2) \end{aligned}$$

Finalmente,

$$\overline{\int_a^b} f(x) dx = \frac{1}{2}(b^2 - a^2) \neq 0 = \underline{\int_a^b} f(x) dx$$

e, portanto, f não é integrável em $[a, b]$.

2. Primitive as funções

$$a) \quad f(x) = \frac{x}{(x^2 - 1)(x - 2)^2}$$

$$\frac{x}{(x^2 - 1)(x - 2)^2} = \frac{x}{(x - 1)(x + 1)(x - 2)^2} = \frac{A}{x - 1} + \frac{B}{x + 1} + \frac{C_2}{(x - 2)^2} + \frac{C_1}{x - 2}$$

onde A , B , C_1 e C_2 são constantes a determinar, de acordo com resultados discutidos nas teóricas:

$$\begin{aligned} A &= \left. \frac{x}{(x + 1)(x - 2)^2} \right|_{x=1} = \frac{1}{(1 + 1)(1 - 2)^2} = \frac{1}{2} \\ B &= \left. \frac{x}{(x - 1)(x - 2)^2} \right|_{x=-1} = \frac{-1}{(-1 - 1)(-1 - 2)^2} = \frac{1}{18} \\ C_2 &= \left. \frac{x}{(x - 1)(x + 1)} \right|_{x=2} = \frac{2}{(2 - 1)(2 + 1)} = \frac{2}{3} \end{aligned}$$

e finalmente, voltando à igualdade:

$$\frac{x}{(x - 1)(x + 1)(x - 2)^2} = \frac{A}{x - 1} + \frac{B}{x + 1} + \frac{C_2}{(x - 2)^2} + \frac{C_1}{x - 2}$$

multiplicando ambos os lados da igualdade por x e tomando limites quando x tende para ∞ :

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2}{(x - 1)(x + 1)(x - 2)^2} &= \lim_{x \rightarrow \infty} A \frac{x}{x - 1} + \lim_{x \rightarrow \infty} B \frac{x}{x + 1} + \\ &\quad + \lim_{x \rightarrow \infty} C_2 \frac{x}{(x - 2)^2} + \lim_{x \rightarrow \infty} C_1 \frac{x}{x - 2} \end{aligned}$$

que resulta em

$$0 = A + B + C_1$$

ou seja

$$C_1 = -A - B = -\frac{1}{2} - \frac{1}{18} = -\frac{9+1}{18} = -\frac{5}{9}$$

Então,

$$\begin{aligned} P \frac{x}{(x^2 - 1)(x - 2)^2} &= P \left(\frac{\frac{1}{2}}{x-1} + \frac{\frac{1}{18}}{x+1} + \frac{\frac{2}{3}}{(x-2)^2} + \frac{-\frac{5}{9}}{x-2} \right) = \\ &= \frac{1}{2} \ln|x-1| + \frac{1}{18} \ln|x+1| - \frac{2}{3} \frac{1}{x-2} - \frac{5}{9} \ln|x-2| + c \end{aligned}$$

$$b) \quad g(x) = \arctan(\sqrt{x})$$

$$\begin{aligned} P \arctan(\sqrt{x}) &= \int \arctan(\sqrt{x}) dx = \\ &= \left(t = \sqrt{x}, x = t^2, dx = 2tdt \right) \int \arctan(t) \cdot 2tdt = \\ &= t^2 \arctan(t) - P t^2 \cdot \frac{1}{1+t^2} = t^2 \arctan(t) - P \frac{1+t^2-1}{1+t^2} = \\ &= t^2 \arctan(t) - P 1 + P \frac{1}{1+t^2} = t^2 \arctan(t) - t + \arctan(t) + c = \\ &= (x+1) \arctan(\sqrt{x}) - \sqrt{x} + c \end{aligned}$$

$$c) \quad h(x) = x^2 \sqrt{1-x^2}$$

$$\begin{aligned}
P x^2 \sqrt{1-x^2} &= \int x^2 \sqrt{1-x^2} dx = \\
&= (x = \sin(t), dx = \cos(t)dt) \int \sin^2(t) \sqrt{1-\sin^2(t)} \cos(t) dt = \\
&= \int \sin^2(t) \cos^2(t) dt = \frac{1}{4} \int (2\sin(t)\cos(t))^2 dt = \frac{1}{4} \int \sin^2(2t) dt = \dots
\end{aligned}$$

Como,

$$\cos(2\alpha) = \cos^2(\alpha) - \sin^2(\alpha) = 1 - 2\sin^2(\alpha)$$

então

$$\sin^2(\alpha) = \frac{1}{2}(1 - \cos(2\alpha))$$

e portanto

$$\begin{aligned}
\dots &= \frac{1}{4} \int \frac{1}{2}(1 - \cos(4t)) dt = \frac{1}{8}t - \frac{1}{32}\sin(4t) + c = \\
&= \frac{1}{8}t - \frac{1}{32}2\sin(2t)\cos(2t) = \\
&= \frac{1}{8}t - \frac{1}{16}2\sin(t)\cos(t)(\cos^2(t) - \sin^2(t)) + c = \\
&= \frac{1}{8}t - \frac{1}{16}2\sin(t)\cos(t)(1 - 2\sin^2(t)) + c = \\
&= \frac{1}{8}\arcsin(x) - \frac{1}{8}x\sqrt{1-x^2}(1 - 2x^2) + c
\end{aligned}$$

Alternativamente:

$$\begin{aligned}
P x^2 \sqrt{1-x^2} &= -P(1-x^2-1)\sqrt{1-x^2} = \\
&= -P(1-x^2)\sqrt{1-x^2} + P\sqrt{1-x^2} = -P(1-x^2)^{\frac{3}{2}} + P(1-x^2)^{\frac{1}{2}} = \dots
\end{aligned}$$

Por um lado,

$$\begin{aligned}
P(1-x^2)^{\frac{1}{2}} &= x(1-x^2)^{\frac{1}{2}} - P x \frac{1}{2} (1-x^2)^{-\frac{1}{2}} (-2x) = x(1-x^2)^{\frac{1}{2}} + P x^2 (1-x^2)^{-\frac{1}{2}} = \\
&= x(1-x^2)^{\frac{1}{2}} - P(1-x^2-1)(1-x^2)^{-\frac{1}{2}} = \\
&= x(1-x^2)^{\frac{1}{2}} - P(1-x^2)^{\frac{1}{2}} + P(1-x^2)^{-\frac{1}{2}} = \\
&= x(1-x^2)^{\frac{1}{2}} + \arcsin(x) - P(1-x^2)^{\frac{1}{2}}
\end{aligned}$$

e portanto

$$P(1-x^2)^{\frac{1}{2}} = \frac{1}{2}x(1-x^2)^{\frac{1}{2}} + \frac{1}{2}\arcsin(x) + c$$

Por outro lado

$$P(1-x^2)^{\frac{3}{2}} = x(1-x^2)^{\frac{3}{2}} - P x \frac{3}{2} (1-x^2)^{\frac{1}{2}} (-2x) = x(1-x^2)^{\frac{3}{2}} + 3Px^2 (1-x^2)^{\frac{1}{2}}$$

e então

$$P(1-x^2)^{\frac{1}{2}} = -x(1-x^2)^{\frac{3}{2}} - 3Px^2 (1-x^2)^{\frac{1}{2}} + \frac{1}{2}x(1-x^2)^{\frac{1}{2}} + \frac{1}{2}\arcsin(x)$$

onde

$$P(1-x^2)^{\frac{1}{2}} = -\frac{1}{4}x(1-x^2)^{\frac{3}{2}} + \frac{1}{8}x(1-x^2)^{\frac{1}{2}} + \frac{1}{8}\arcsin(x) + c$$

3. Calcule a área da região do plano $X0Y$ limitada pelas curvas:

$$y = \ln(x), \quad y = e^x, \quad y = -x + 1, \quad x = e$$

Observando a Figura 1 verificamos que a área a calcular é a soma das áreas A_1 com A_2 .

$$A_1 = \int_0^1 (e^x - (-x+1)) dx = \left[e^x + \frac{1}{2}x^2 - x \right]_0^1 = e^1 + \frac{1}{2}1^2 - 1 - (e^0 + 0 - 0) = e - \frac{3}{2}$$

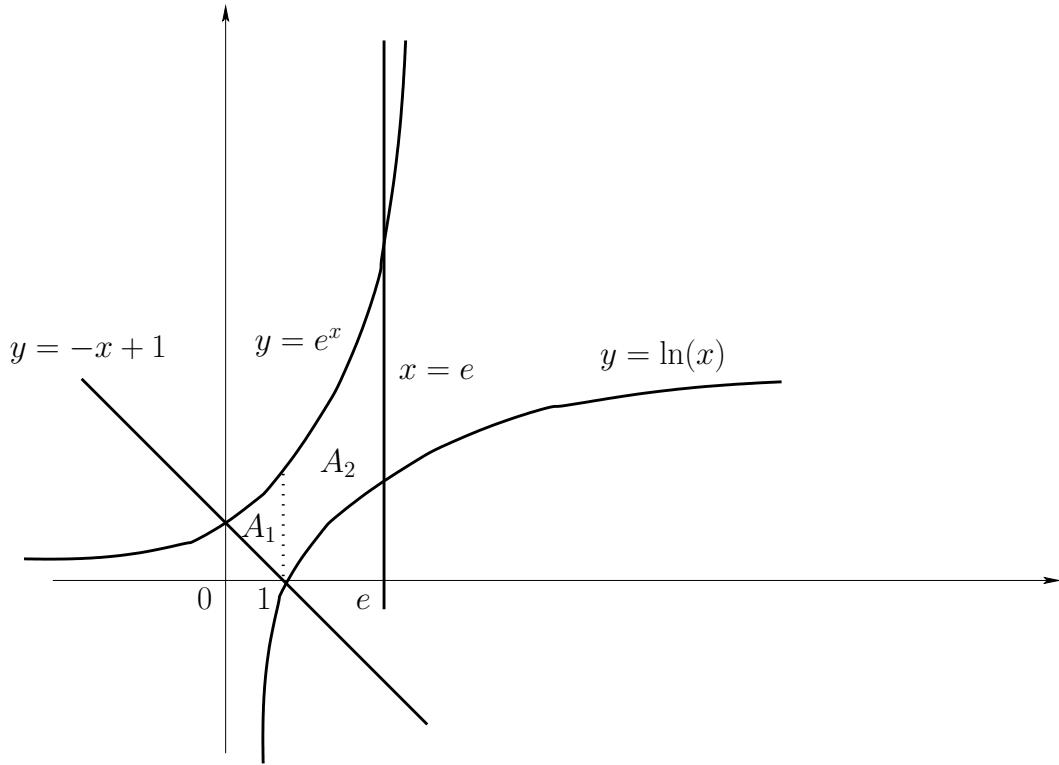


Figure 1: As curvas que delimitam a região cuja área queremos calcular

$$A_2 = \int_1^e (e^x - \ln(x)) \, dx = \left[e^x - x \ln(x) + x \right]_1^e = e^e - e \ln(e) + e - (e^1 - 1 \ln(1) + 1) = e^e - e + 1$$

Finalmente, a área da região em causa é:

$$e - \frac{3}{2} + e^e - e + 1 = e^e - \frac{1}{2}$$

4. Sabendo que f é uma função contínua em \mathbb{R} e que verifica a condição:

$$\int_{e^x}^2 f(t) dt = x^2$$

determine $f(3)$.

Começamos por reescrever:

$$x^2 = \int_{e^x}^2 f(t)dt = - \int_2^{e^x} f(t)dt$$

e notando que $\int_2^{e^x} f(t)dt$ é uma composição de funções:

$$\int_2^{e^x} f(t)dt = F \circ g(x)$$

onde

$$g(x) = e^x \quad \text{e} \quad F(y) = \int_2^y f(t)dt$$

então pelo Teorema da derivada da função composta

$$\left(\int_2^{e^x} f(t)dt \right)' = F \circ g'(x) = F'(g(x))g'(x) = f(e^x)e^x$$

em que a última igualdade é uma consequência do Teorema Fundamental da Análise. Então:

$$2x = (x^2)' = -\left(\int_2^{e^x} f(t)dt \right)' = -f(e^x)e^x$$

donde

$$f(e^x) = -2x e^{-x}$$

e portanto

$$f(3) = f(e^{\ln(3)}) = -2 \ln(3) \frac{1}{3} = -\frac{2 \ln(3)}{3}$$